

#215

SEU
DINHEIRO

247

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

O DÓLAR PÓS-REBAIXAMENTO

Especialistas traçam cenários para a moeda americana depois da S&P

**JUROS ALTOS
EM 2016**
TURBULÊNCIA DO
DOWNGRADE DEVE
MANTER TAXAS ALTAS

**GOOGLE E FACEBOOK
CONTRATAM**
MAS ATENÇÃO: O
EMPREGO DOS SONHOS
ESTÁ NA IRLANDA

**PAGUE SUAS CONTAS
POR E-MAIL**
WALLET, SERVIÇO DE
PAGAMENTO ELETRÔNICO,
SE APERFEIÇA

**RISCO NO TESOURO
DIRETO?**
SAIBA O IMPACTO DO
REBAIXAMENTO NA
APLICAÇÃO

CAIXA
seguradora

R\$ 4,00 NO “MELHOR CENÁRIO”? 4 CENÁRIOS PARA O DÓLAR APÓS O REBAIXAMENTO DO BRASIL

InfoMoney compilou as novas projeções de grandes instituições para até onde vai o dólar neste ano, e nenhuma acredita em um valor menor que R\$ 4,00



Do Infomoney - Já estava sendo comum ver analistas apontando para o dólar em R\$ 4 ou mais ainda neste ano. Porém, com o corte do rating do Brasil na quarta-feira (9), algumas casas de análise já atualizaram suas projeções e mostram que esse patamar histórico para a moeda norte-americana ante o real é praticamente inevitável. Confira abaixo as novas projeções:

Nomura

Logo pela manhã, a corretora japonesa Nomura, que na semana passada já havia revisado sua previsão para o dólar para R\$ 4,00 no final de 2015, ressaltou que sua expectativa já se mostra otimista com o rebaixamento do Brasil. Segundo o analista João Pedro Ribeiro, porém, há espaço para mais intervenções no câmbio via linhas de recompra de dólar, que podem ser ampliadas para conter o esperado enfraquecimento do real.

“A probabilidade de aumento de juros agora aumentam, embora ainda vemos como baixa essa possibilidade”, afirmou a Nomura. O timing e perspectiva negativa da S&P surpreenderam, afirmou o analista, que destaca que, no front político, o downgrade pode ter impacto positivo de curto prazo, mas isso seria limitado.

Société Générale

Em relatório, o Société Générale afirma esperar que o dólar chegue a R\$ 4,40 nas próximas oito semanas. “Nós esperamos que o rebaixamento para abaixo do grau de investimento será um gatilho para saída de capital com os investidores estrangeiros ajustando os seus portfólios”, avalia a equipe do banco. “Nós esperamos turbulências significativas e volatilidade excessiva no câmbio nos mercados locais hoje e na semana”, afirma.

Além disso, o risco de rebaixamento por outras agências como

Moody's e Fitch aumentou significativamente.

JP Morgan

O banco de investimento JP Morgan prevê que o real chegará a R\$ 4,10 até o final de 2015 e a R\$ 4,35 até o final de 2016. Um dia depois de o país perder o selo de bom pagador, a moeda atingiu a máxima de R\$ 3,908. Ambos os valores previstos pela JP Morgan ficam bem acima do boletim Focus do Banco Central, que reúne a previsão de economistas e instituições financeiras. A expectativa divulgada na terça-feira, antes do rebaixamento, era de que o real fecharia em R\$ 3,60 em 2015 e R\$ 3,70 em 2016.

“O crescimento potencial do PIB brasileiro deve diminuir, dada a volatilidade macro, fazendo com que seja mais difícil para os agentes econômicos planejar investimentos”, diz o relatório. A falta de capacidade para atingir equilíbrio fiscal pode deteriorar o controle da inflação, pondo em risco a política monetária esperada para 2016.

Itaú Unibanco

Em relatório intitulado “Brasil: Enfrentando o furacão”, o Itaú afirma que “a piora do cenário econômico tem impactos importantes sobre a disponibilidade de financiamento externo nos próximos anos, elevando o risco-país e exigindo um ajuste ainda mais rápido nas contas externas”.

Com isso, Ilan Goldfajn, economista-chefe do banco, elevou sua projeção para a taxa de câmbio para R\$ 4,00 por dólar no fim de 2015, e para R\$ 4,25 para o fim do próximo ano.



GOOGLE REFORMULA O APLICATIVO DO WALLET

O Android Pay será compatível com as bandeiras American Express, Discover, Visa e MasterCard



Do Infomoney – Um dia após o evento da Apple que apresentou seus novos produtos, o Google reformulou todo o aplicativo do Google Wallet, permitindo que os usuários enviem dinheiro para qualquer pessoa através de um simples e-mail – e, o melhor, de graça.

Segundo o Business Insider, a empresa também está começando a desenvolver o Android Pay, serviço de pagamentos móveis que anunciou em maio e que permite que os usuários paguem qualquer compra ao encostar o celular em um terminal NFC (Near-field communication). É o serviço criado para competir com o Apple Pay e com o Samsung Pay. O Android Pay será compatível com as bandeiras American Express, Discover, MasterCard e Visa.

Nos Estados Unidos e outros países o hábito de pagar com o celular é cada vez mais

Quando o Google anunciou sobre o Android Pay, a impressão foi de que o Wallet seria totalmente extinto, já que ambos têm o mesmo objetivo: permitir que o usuário faça pagamentos através do celular

comum. Quando o Google anunciou sobre o Android Pay, a impressão foi de que o Wallet seria totalmente extinto, já que ambos têm o mesmo objetivo: permitir que o usuário faça pagamentos através do celular. Ao fazer do aplicativo uma maneira de pagamento entre pessoas, entretanto, o Wallet consegue se diferenciar do novo produto da empresa - e passa a ser uma ameaça para empresas como a Western Union.



Itaú

ITAÚ NÃO VÊ ESPAÇO PARA QUEDA DOS JUROS EM 2016

Maior banco privado do País revisa cenário para juros, dólar e inflação diante da nova realidade de Brasil perdendo o grau de investimento



Do Infomoney- O Itaú Unibanco revisou o seu cenário base para Brasil diante do rebaixamento do rating do País pela agência de classificação de risco Standard & Poor's. Com a perda do grau de investimento deixando de ser uma preocupação para se tornar uma realidade cada vez mais próxima (agora só falta um corte de rating de qualquer uma das outras duas agências para nos tornarmos “junk”), o banco diz que o Brasil “enfrenta um furacão” e, por isso, decidiu mudar suas previsões para crescimento econômico, câmbio, inflação e taxa de juros.

Agora, o cenário base da instituição financeira para taxa Selic, por exemplo, é de que os juros se mantenham estáveis em 14,25% até o fim de 2016. Anteriormente, o Itaú projetava um ciclo de corte dos juros a partir do terceiro trimestre do ano que vem. A mudança se deu porque agora as perspectivas de inflação se elevaram por conta da nova rodada de depreciação cambial. Assim, além de mudar as expectativas de juros, o banco também aumentou sua previsão da inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 9,3% para 9,5%, em 2015, e de 5,8% para 6,5% em 2016.

No relatório assinado pelo economista-chefe do banco, Ilan Goldfajn, o Itaú também eleva as projeções de dólar para R\$ 4,00, ao fim de 2015 (ante R\$ 3,55), e para 4,25 ao fim de 2016 (ante R\$ 3,90). “A piora no cenário econômico deve ter impactos importantes sobre a disponibilidade de financiamento externo nos próximos anos”, explica. A revisão na taxa de câmbio, portanto, reflete principalmente essas dificuldades. “Esperamos também que o cenário global de dólar forte e a desaceleração na China continuem impactando o real e outras moedas de países emergentes e/ou produtores de commodities”, diz o paper.

Neste cenário, o ajuste fiscal fica ainda mais complicado, com o banco revisando projeção de déficit primário para 2016 de 0,2% do PIB (Produto Interno Bruto) para 1% do PIB, após déficit de 0,3% em 2015. “Os gastos mais elevados devem produzir um resultado primário abaixo da meta de -0,34%, porque a receita tende a frustrar as expectativas contidas no Orçamento”, explica. De acordo com o research, o governo baseou suas projeções de receita em uma projeção de crescimento do PIB de 0,2% no ano que vem, sendo pesquisa Focus do Banco Central mostra consenso em -0,4%, contra projeção é de -1,2% do próprio Itaú.

Por fim, o banco ainda cortou sua previsão para o PIB em 2015 e 2016. A justificativa é que os últimos dados divulgados surpreenderam negativamente e sugerem uma queda maior da atividade econômica no segundo semestre do que antecipávamos anteriormente. “Alteramos nossa projeção de retração do PIB em 2015 para -2,8% (antes, -2,3%). Para 2016, o aumento da incerteza (e a consequente deterioração das condições de mercado), a manutenção dos juros no patamar atual e uma herança estatística mais negativa motivaram nossa revisão para -1,2% (antes, -1,0%)”, explica o relatório.

CORTE DE RATING CAUSA RISCO PARA INVESTIDORES DO TESOURO DIRETO? ESPECIALISTAS COMENTAM

Após o Brasil perder o grau de investimento, muitos investidores ficaram receosos em relação ao Tesouro Direto



Do Infomoney – Após muita especulação, a agência de classificação de risco Standard & Poor's cortou a classificação de risco do Brasil, rebaixando-o para o grau especulativo e, imediatamente, a notícia causou bastante estardalhaço no mercado financeiro. No entanto, o corte significa que o Tesouro Direto, programa de compra e venda de títulos públicos do governo federal, deixa de ser a aplicação mais segura do país?

A resposta de todos os especialistas entrevistados pelo InfoMoney sobre o tema é que o corte de rating não faz com que o Tesouro Direto se torne uma aplicação de risco para o investidor.

Alexandre Amorim, sócio da consultoria de investimentos Par Mais destaca que o governo conta com muitas reservas em dólar, o que significa que tem uma grande margem de manobra para pagar sua dívi-

“O Tesouro tem um lastro muito grande, o pequeno investidor não tem que se preocupar”

da emitida pelo Tesouro Direto caso isso seja necessário.

Licelys Marques, planejadora financeira da Praisce Capital segue a mesma linha. “O Tesouro tem um lastro muito grande, o pequeno investidor não tem que se preocupar”, afirma. A planejadora só destaca que é preciso tomar cuidado com o título escolhido na hora de investir, mas não por causa de um possível calote e sim pela marcação a mercado e desvalorização de títulos. “Quem aplica no Tesouro Direto pensando no curto prazo deve se manter na estratégia pós-fixada, que não tem volatilidade”, relata.

André Albo, sócio da Alta Vista Investimentos, também concorda que o risco de calote é extremamente remoto. O especialista afirma que esse tema não deve prejudicar o pequeno investidor. Ele afirma que a dívida externa é pequena em relação à dívida interna em reais e o governo tem condições de seguir se refinanciando. Para ele, o risco de default é “muito próximo de zero”.

As paralisações que o Tesouro Direto passa eventualmente, como passou na manhã de hoje, costumam dizer respeito à volatilidade das taxas de juros e não têm nenhuma relação com qualquer risco de calote do governo.

Google+

facebook.

GOOGLE E FACEBOOK OFERECEM VAGAS PARA BRASILEIROS NA IRLANDA

Vagas pedem que candidato seja fluente em português e vão desde temporárias até período integral



Do Infomoney – A Irlanda está de porta abertas para os brasileiros. Pelos menos, as empresas estão. No mês de julho, a Apple e a Oracle estavam com vagas abertas para pessoas fluentes em português, agora é a vez do Google, Facebook e Sigmar Recruitment.

As opções de vagas são das mais variadas, indo desde posições temporárias, permanentes, período integral, meio período até trabalhos eventuais.

A empresa de recrutamento Sigmar Recruitment, por exemplo, está com uma vaga para Executivo de Contas com fluência em português. O salário varia de € 35 mil a € 65 mil por ano (R\$ 151.242 a R\$ 280.878, de acordo com a cotação do Banco Central do Brasil do dia 10 de setembro de 2015) e o funcionário ainda recebe seguro saúde, bônus anual e plano de carreira.

As opções de vagas são das mais variadas, indo desde posições temporárias, permanentes, período integral, meio período até trabalhos eventuais

Além do português, o candidato também deve ser fluente em inglês, ter graduação completa, experiência de dois anos em vendas de software ou similares, experiência no sistema Salesforce, experiência de mais de cinco anos em vendas internas e externas e personalidade competitiva.

Para se candidatar é necessário entrar no site da agência (www.sigmarcareers.com) e fazer o cadastro do perfil ou então encaminhar o CV para: careers@sigmar.ie.

Já o Google está com vagas em aberto para International Content Strategist, Tech Consumers (Brazilian/Portuguese), Associate Account Strategist (Portuguese), Global Customer Experience e Associate Account Strategist (Portuguese) e Global Customer Experience.

O candidato deve ser fluente em português, inglês, possuir formação superior, ter experiência com gerenciamento de conteúdo e na produção online de conteúdo.

A empresa não divulgou o salário, mas oferece seguro saúde, pensão, plano de carreira e visto de trabalho. Para se candidatar é preciso entrar no site da empresa: www.google.com/about/careers

O Facebook está buscando especialistas em construção de comunidades com fluência em português, inglês, quatro anos de experiência em Gestão Comunitária ou Comunicações de Marketing e um ano de experiência em Gestão de Pessoas.